



INTERVENÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: Criando um espaço escolar dialógico e participativo.

Lucas S. SILVEIRA¹ Maria P. G. LEAL²; Fabiana L. de OLIVEIRA³

RESUMO

Diante dos extremos climáticos que estão ocorrendo em todo o globo e devido a crise climática enfrentada pela sociedade, o presente estudo teve como objetivo realizar uma intervenção ambiental no Colégio Santa Maria, em Girardot, Colômbia, envolvendo alunos do 6º ano do ensino fundamental. Foi utilizada uma abordagem dialógica e participativa para discussão das problemáticas ambientais e a busca por estratégias para mitigar os impactos das mudanças climáticas, promovendo a conscientização e o protagonismo juvenil. Esta atividade teve um impacto positivo no ambiente escolar, pois proporcionou aos alunos o contato com a teoria sobre a crise climática e um espaço para argumentação e expressão na busca por soluções. Essa intervenção promoveu a sensibilização e destacou o papel dos alunos como agentes transformadores.

Palavras-chave: Agentes Transformadores; Mudanças Climáticas; Protagonismo Juvenil; Problemáticas Ambientais.

1. INTRODUÇÃO

A Colômbia é reconhecida por sua vasta biodiversidade e riqueza natural, e vem enfrentando atualmente os efeitos adversos das mudanças climáticas, que vêm intensificando as ondas de calor e elevando as temperaturas em várias regiões do país. Segundo o site Weather Spark, municípios como Girardot, localizado no departamento de Cundinamarca, registram temperaturas máximas de 36°C, com uma média de 23°C. Essas condições extremas são agravadas pelas alterações climáticas globais, que não apenas ameaçam a estabilidade ambiental, mas também impactam diretamente a saúde pública, a economia e a qualidade de vida das populações afetadas.

Segundo Lima e Layrargues (2014), as mudanças climáticas passaram a ser assunto central das agendas ambientais mundiais, por conta dos eventos climáticos extremos registrados de forma mais frequente e intensa nas últimas décadas. As pesquisas sobre a problemática apresentam que o avanço sem precedentes das mudanças climáticas têm origem antrópica.

Aquilo que inicialmente era discutido como uma ameaça futura mostra seus efeitos precoces nos inúmeros eventos climáticos extremos ao redor do mundo, como é o caso inundações, tempestades de vento, secas e desertificações, ondas de calor e frio intensos, que têm atingido

¹Licenciando do curso de Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: lucas.silveira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Professora, UNIVERSIDADE DE CUNDINAMARCA – UCUNDINAMARCA E-mail: mpaulagomez@ucundinamarca.edu.co

³Professora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: fabiana.lucio@ifsuldeminas.edu.br

todas as regiões do globo. As pesquisas e registros estatísticos dão conta do aumento na frequência e intensidade desses eventos extremos nas últimas décadas e de seus efeitos danosos sobre a saúde, as vidas humanas, o bem-estar e os patrimônios ambientais e sociais (IPCC, 2001; MARCELINO, 2007).

Neste contexto, a Educação Ambiental no ambiente escolar desempenha um papel fundamental, não apenas na conscientização dos alunos, mas também na construção de uma sociedade mais responsável e consciente. Compreender sua relevância e o impacto que essa educação pode ter é essencial para que, junto aos demais envolvidos no processo educativo e à comunidade escolar, seja possível discutir e propor ações práticas que visem minimizar os impactos ambientais na vida social.

Para Freire (2007), educar é um processo de construção coletiva, que deve propiciar no sujeito a consciência da liberdade para que o indivíduo se reconheça como agente transformador da realidade de hoje e do futuro. Dessa forma, a escola se torna um espaço privilegiado para o desenvolvimento de atitudes e práticas que promovam a preservação do meio ambiente e a formação de cidadãos mais engajados e preparados para buscar soluções.

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma intervenção ambiental com alunos do ensino fundamental II para proporcionar no ambiente escolar um espaço dialógico em que estudantes pudessem debater e desenvolver estratégias para mitigar os impactos causados pelas mudanças climáticas, incentivando a conscientização e o protagonismo juvenil na busca por soluções.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado no 1º semestre de 2024 na disciplina de Educação Ambiental ministrada na Universidade de Cundinamarca, através de uma intervenção ambiental no Colégio Santa Maria, localizado na cidade de Girardot, Colômbia, com os alunos do 6º ano do ensino fundamental. Foi utilizada uma abordagem dialógica e participativa em duas etapas: A primeira foi a realização de uma apresentação contendo dados atualizados sobre os impactos das mudanças climáticas, com fotos e vídeos que ilustram a realidade atual de forma didática e sensibilizante. Na segunda etapa, foi proposto uma reflexão coletiva, seguida de um debate com os alunos, abordando questões como: "O que podemos fazer, enquanto seres humanos, para lidar com essa situação?", e "Quais ações podemos tomar, enquanto alunos e cidadãos, para mitigar os efeitos das mudanças climáticas?". Durante o debate, os alunos foram incentivados a propor, de forma colaborativa, estratégias e ações viáveis para a mitigação dos impactos ambientais dentro e fora da escola.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em termos gerais, a intervenção ambiental realizada no Colégio Santa Maria demonstrou que a abordagem dialógica e participativa foi eficaz em promover a conscientização e engajamento dos alunos em relação às mudanças climáticas. Durante a reflexão coletiva e o debate, os estudantes mostraram grande interesse e sensibilidade ao tema, reconhecendo a gravidade dos impactos ambientais causados por ações antrópicas e suas consequências para a biodiversidade, principalmente na cidade em que vivem.

Foram propostas diversas ações viáveis para mitigar os efeitos das mudanças climáticas no ambiente escolar e em suas comunidades. Entre as sugestões, destacaram-se: a implementação de campanhas de conscientização sobre o uso responsável de recursos, como energia e água; a criação de projetos de reciclagem de resíduos dentro da escola; o incentivo ao uso de transporte sustentável, como bicicletas ou transporte coletivo, e a relevância das árvores nativas no combate ao calor extremo e na promoção de práticas sustentáveis. As árvores nativas desempenham um papel crucial na regulação da temperatura, proporcionando sombra, umidade e melhorando a qualidade do ar, o que contribui significativamente para mitigar os efeitos das ondas de calor intensificadas pelas mudanças climáticas.

Integrar essa temática ao ambiente escolar é essencial, pois permite que os alunos se tornem protagonistas no processo de transformação ambiental. Ao envolvê-los em projetos ambientais, não apenas faz com que eles se sensibilizem ao tema, mas também se sintam capazes de promover ações, através do conhecimento e engajamento. Dessa forma, os estudantes se tornam agentes ativos na construção de soluções locais para desafios globais, reforçando a importância da educação ambiental como ferramenta de mudança.

Diante desse cenário, este trabalho de educação ambiental se tornou uma ferramenta essencial para que essa temática seja trabalhada de forma contínua no espaço escolar, formando cidadãos capazes de lidar com as mudanças enfrentadas pela crise climática.

Os alunos se comprometeram a dar continuidade nas atividades propostas e a formalizar esse compromisso, conforme ilustrado na imagem abaixo.

4. CONCLUSÃO

O impacto positivo que a atividade teve nos alunos foi evidente, a combinação entre apresentação expositiva e reflexão dialógica, proporcionou aos alunos o contato com a base teórica sobre as mudanças climáticas, e também um espaço para argumentação e expressão de suas visões de mundo, assim puderam participar de forma ativa na construção do conhecimento. Este método de

ensino, também despertou o interesse e a curiosidade dos alunos sobre o tema ambiental. Além disso, a sensibilização que é promovida na escola sobre a crise climática contribui para que a educação ambiental no ambiente escolar seja feita de forma contínua, realçando o papel fundamental que desempenham como agentes transformadores. Sendo assim, foi possível criar um ambiente de reflexão e mobilização, no qual os estudantes puderam identificar e implementar medidas práticas que contribuam para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas na comunidade escolar e em seu entorno.

REFERÊNCIAS

CLIMA E CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS EM GIRARDOT CITY NO ANO TODO; **Weather Spark**; Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/y/23366/Clima-caracter%C3%ADstico-em-Girardot-City-Col%C3%B4mbia-durante-o-ano>; Acesso em: 08/09/2024.

FREIRE, P. Educação como prática de liberdade 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

LAYRARGUES, PHILIPPE POMIER; LIMA, GUSTAVO FERREIRA DA COSTA. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da Educação Ambiental contemporânea no Brasil. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 3/2014, p. 73-88, 2014.

MARCELINO, E. V.. Desastres naturais e geotecnologias: conceitos básicos. Santa Maria, RS: INPE, 2007.